

GESTÃO PECUÁRIA

Tecnologia para pecuária de corte

Junho 2005 Ano 4 nº 42

ZEBU DA VEZ

O Brahman atrai criadores e sinaliza uma nova opção para produção a pasto

guia de matabicheiras • aditivos alimentares • mercado de confinamento

BATALHA CONTRA AS BICHEIRAS

O problema pode ser considerado comum, mas está longe de ser exterminado das propriedades brasileiras. O combate à doença, desta forma, depende da escolha correta do matabicheira

ADRIANA CROZARIOL

Quando as bicheiras se manifestam nos animais, o pecuarista logo recorre ao produto usualmente aplicado no rebanho. Esta escolha, porém, permanece a mesma durante anos. É importante saber que nem sempre o mesmo matabicheira será capaz de trazer resultados satisfatórios.

Comum no controle de carrapatos, a resistência volta a ser lembrada também quando falamos em tratamento de miíases (bicheiras). A decisão pelo medicamento mais adequado envolve, além da atenção com o princípio ativo, alguns cuidados na aplicação. Na parte preventiva, esta doença não foge à regra: planejamento para a manutenção da saúde na fazenda.

As miíases podem ocorrer em animais recém-nascidos, que não receberam assistência adequada durante a cicatrização do umbigo, após os processos de descorna e castração, e até nos ferimentos provocados por

arame farpado. O tamanho dos rebanhos e a falta de mão-de-obra para observar todo o gado no pasto são apontados como fatores que aumentam a incidência da doença no Brasil.

Com a necessidade de potencializar a eficácia dos produtos, surgiram novos princípios. Os medicamentos também ficaram mais completos, podendo ser indicados em diferentes situações. A praticidade de uso do matabicheira garante rapidez e segurança durante a aplicação. São estes fatores que devem influenciar a decisão de compra. A relação custo-benefício não deve ser descartada, afinal, o tratamento não pode significar um peso nas contas da propriedade.

Parasitismo

Em 2002, o prejuízo estimado pela bicheira na bovinocultura de corte nacional foi de US\$ 150 milhões. A doença pode levar o animal à morte, através da anorexia, perda de peso, anemia e hemorragia, entre outras complicações.

O inseto *Cochliomyia hominivorax*, ou mosca da bicheira, acomete diferentes espécies de animais. Após 24h da postura na borda da ferida, os ovos da mosca eclodem, fazendo com que as larvas se alimentem de tecido vivo. Deste primeiro estágio de parasitismo, o quadro pode resultar em múltiplas infestações, o que deixa a ferida ainda mais profunda.



“Práticas como castração, descornas e colocação de brincos devem ser realizadas no inverno, época de menor incidência da mosca da bicheira”, afirma a pesquisadora do Instituto de Zootecnia (IZ/Nova Odessa), Cecília José Veríssimo. De acordo com ela, feridas expostas, provocadas por cercas de arame farpado e infestações por carrapato, por exemplo, também podem ser vias de instalações de bicheiras.

Para o gerente de Produtos Gado de Leite da Fort Dodge, a compra do matabicheira é um momento importante, pois existem vários diferenciais entre os produtos existentes no mercado. “A preferência deve ser dada para produtos que tenham duplo efeito: *knock down*, matando na hora, e residual, permitindo uma longa ação do produto”, acredita João Marcelo de Castro Gomes.

“Geralmente, produtos com associação de princípios ativos permitem melhor eficácia, uma vez que existe um sinergismo de drogas que agem de maneira diferenciada”, completa o gerente. Entre as possíveis indicações de tratamento para o mesmo medicamento, estão as funções larvicida, bernicida, repelente e cicatrizante.

Ameaça constante

Nas primeiras horas de vida, os animais já estão sujeitos ao perigo. Desta forma, o cuidado com a cicatrização do cordão umbilical deve ser essencial para evitar a doença. “Na assepsia, que deve ser feita com solução de iodo a 10% ou outro produto similar, o umbigo deverá permanecer mergulhado durante cerca de dois minutos nos três primeiros dias de vida”, orienta Cecília. “No caso de rebanho de corte, poderá ser aplicado 1 ml de produto à base de ivermectina no bezerro recém-nascido”, explica.

Seja por feridas provocadas por carrapatos ou cortes acidentais, uma vez que a bicheira está instalada o processo de cura deve ser iniciado rapidamente. Hoje, os produtores contam com diversos produtos para este fim. Assim como ocorre na utilização inadequada de carrapaticidas, também existe resistência na aplicação de matabicheira.

“A maioria dos produtos possuem organofosforados em sua formulação. No entanto, em muitos locais, esses medicamentos não estão atuando com a mesma eficácia de 10 ou 20 anos atrás”, destaca a pesquisadora do IZ. “Existem poucos matabicheiras à base de piretróides e spinosad, grupos químicos bem diferentes dos organofosforados e que podem ser utilizados em caso de resistência. Também são recomendados produtos que tenham repelentes naturais como, por exemplo, citronela ou óleo de pinho em sua fórmula”, diz.

Para o gerente de serviços técnicos da Elanco, Carlos André de Almeida Amos, o pecuarista deve checar se o princípio ativo do produto está agindo na propriedade. “Em muitas fazendas, a resistência é um fato, fazendo com que o medicamento não controle a doença adequadamente”, afirma o gerente. “Anos atrás, a aplicação do matabicheira já fazia com que as larvas saíssem do local naturalmente. Hoje em dia, onde existe resistência da mosca aos produtos organofosforados, isto não ocorre”, ressalta Cecília.

Aplicação correta

O processo de uso do matabicheira não pode representar uma prática estressante ao animal. Desta forma, é importante que o medicamento apresente eficácia em poucas aplicações. “O pecuarista deve sempre se preocupar com o manejo do gado, minimizando o estresse na aplicação do produto”, observa Ana Paula Rocha Vasques, assistente de registro da Bernardo Química.

Com o objetivo de manejar o rebanho corretamente e tratar a doença de maneira satisfatória, a aplicação não aceita erros. “Recomenda-se retirar o máximo possível de larvas do local com uma pinça, lavar com água e sabão, se for possível, ou colocar água oxigenada na ferida, com a finalidade de retirar o cheiro característico da bicheira que atrai novas posturas, antes de colocar o produto matabicheira na forma líquida, unguento ou spray”, orienta a pesquisadora do IZ.

De acordo com o responsável técnico da Indubras, Daniel Martins Porto, o modo de usar e a eficácia andam juntos na avaliação do resultado do uso de um produto. “A quantidade a ser utilizada deve ser seguida rigorosamente para que não haja queda da eficácia e nem aumento da toxicidade”, afirma.

Dicas para a aplicação correta



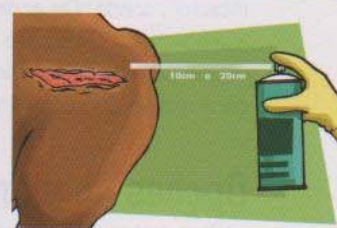
Retirar o máximo possível de larvas do local com uma pinça



Lavar a região com água e sabão ou colocar água oxigenada na ferida. Este procedimento é indicado com a finalidade de eliminar o odor característico da bicheira que atrai novas posturas



Aplicar o produto na forma líquida, unguento ou spray



No momento da aplicação, atente a algumas recomendações, como não pressionar o matabicheiras contra a direção do vento, respeitando a distância indicada na embalagem, que pode variar entre 10 cm e 20 cm



É importante atingir toda a ferida com o produto, inclusive as bordas do ferimento

Valor da cura

Por se tratar de um negócio, o custo-benefício também interfere na escolha do matabicheira. Fabricantes destes produtos mostram como combinar a sanidade do rebanho com lucratividade. Sem as bicheiras, o gado conseguirá revelar características como a produtividade. Para Marcus Buso, veterinário do departamento técnico da Ouro Fino, a economia é um dos critérios para a escolha do medicamento, além da eficiência e segurança, sendo possível aproveitar todo o conteúdo do produto.

“Diferente do que normalmente se pensa, os matabicheiras não são commodities e as marcas existentes apresentam diferenças e benefícios importantes que devem ser considerados no momento da compra”, afirma André Prazeres, gerente de marketing da König do Brasil. Conhecer as opções do mercado é um bom auxílio na hora de adquirir o medicamento, uma vez que o pecuarista saberá quais são os princípios utilizados na formulação e suas principais indicações.

Segundo o assessor de vendas da Mogivet, Vlamir Fabbri, o comprador não deve ser guiado apenas pelo valor do medicamento. “Produtos muito baratos podem não dar os resultados esperados, pois matam rapidamente as larvas da superfície e, às vezes, não penetram até o fundo da bicheira, deixando o miolo intacto”, alerta. De acordo com Fabbri, o bom matabicheira é aquele com custo acessível, capaz de agir no interior da bicheira, fazendo com que as larvas saiam do ferimento.

Opções do mercado

Para tratar as bicheiras adequadamente, os pecuaristas devem estar atentos no momento da compra. Com o objetivo de auxiliá-lo durante a aquisição de matabicheiras, reunimos alguns produtos à disposição no mercado. Os fabricantes também passam as suas recomendações para que a aplicação inadequada não interfira na eficácia do medicamento.

Matabicheiras Agripec

À base de clorpirifós e DDVP, o Matabicheiras Agripec possui indicações no controle e tratamento de míases, bernas, sarnas e frieiras que acometem bovinos, eqüinos, suínos, caprinos e ovinos. “É importante que o pecuarista sempre adquira produtos

de fontes confiáveis, preferencialmente direto de centros de distribuição ou revendas autorizadas”, afirma Hudson Viana Borges, médico veterinário e especialista júnior em registro de produtos da Agripec. De acordo com ele, o produto deve ser aplicado até o desaparecimento total dos sintomas, com intervalos semanais. Para a aplicação correta, o tubo deve ser mantido a uma distância de 10 cm a 15 cm da área lesionada.

Agripec Química e Farmacêutica
www.agripec.com.br



Silverbac Mata bicheira Prata



DIVULGAÇÃO

O produto da Bernardo Química, indicado para tratamento preventivo e curativo das bicheiras em bovinos, eqüinos, suínos, caprinos, ovinos e cães, reúne em sua fórmula uma combinação de triclorfon, praletrina e sulfadiazina prata. De acordo com o fabricante, a aplicação do medicamento deve ser feita em uma distância de 10 cm a 15 cm entre o frasco e a região a ser tratada. “É importante que o pecuarista preste atenção em relação à aplicação. Quanto mais prática for, melhor. Na compra, deve-se adquirir produtos multifuncionais, ou seja, que possuam vários fins”, destaca Ana Paula Rocha Vasques, assistente de registro da empresa.

Bernardo Química
www.bequisa.com.br

Lepecid BR Spray



DIVULGAÇÃO

Adotado nos tratamentos de bicheiras e ferimentos externos em animais de grande porte, o Lepecid é indicado também nos processos pós-operatórios, de castrações, descorna, corte de frieiras, umbigos de animais recém-nascidos, em ferimentos causados por tosquiadas, marcações, pisaduras, assaduras, bernas e no tratamento localizado de ácaros. O produto, à base de clorpirifós (organofosforado), deve ter seu jato voltado em direção ao ferimento, atingindo também as regiões vizinhas. De acordo com Mércia Maróstica, gerente de mercado, é necessário ter sempre o diagnóstico claro para indicação do produto, de acordo com a recomendação de rótulo.

Dow AgroSciences
www.dowagrosciences.com.br

Sporlan

Indicado para o tratamento de míases e bernas, o Sporlan, possui em sua formulação a molécula spinosad. De acordo com a Elanco, o agente garante alta eficácia sobre as bicheiras. “A ferida deve ser totalmente coberta com o produto para que o princípio ativo entre em contato com os parasitos e tecidos, com a finalidade de uma recuperação mais rápida. A dosificação menor pode levar à diminuição da eficácia e ao retardamento do tempo de cura”, alerta Carlos André de Almeida Amos, gerente de serviços técnicos da empresa. Para um ferimento extenso, pode-se aplicar até 10 segundos de spray ou 20 g da formulação.

Elanco Saúde Animal
www.elanco.com



DIVULGAÇÃO

Matabicheiras Fort Dodge



DIVULGAÇÃO

O medicamento reúne os princípios ativos supona, vapona e violeta genciana. Indicado para prevenir e curar as bicheiras presentes em feridas, o Matabicheiras Fort Dodge é recomendado também contra berne, tratamento da podridão do pé e frieiras. "A aplicação interfere diretamente na eficácia, pois este tipo de produto mata por contato. O conteúdo deve ser aplicado a favor do vento, em uma curta distância", afirma João Marcelo de Castro Gomes, gerente de Produtos Gado de Leite. O matabicheiras pode ser utilizado em bovinos, eqüinos, ovinos, cães e gatos, sendo que para os dois últimos grupos o médico veterinário deve ser consultado.

Fort Dodge Saúde Animal
www.fortdodge.com

Matabicheira Indubras Prata

Indicado como anti-séptico, bernicida, cicatrizante, larvicida e repelente, o produto é formulado à base de sulfadiazina, diclorvós (DDVP) e cipermetrina. Antes de cada aplicação, o frasco do Matabicheira Indubras Prata deve ser agitado, mantendo a saída da válvula a uma distância aproximada de 10 cm da região infestada. "Nos casos de miíases graves, é recomendado retirar as larvas das áreas afetadas, que devem ser limpas antes da aplicação do produto", orienta o responsável técnico da empresa, Daniel



DIVULGAÇÃO

Martins Porto. Durante o uso, deve ser evitado o contato com a pele, nariz, olhos e boca através de EPIs como luvas e máscaras.

Indubras

Tel.: (31) 3396-7333

Kobra Matabicheira



DIVULGAÇÃO

À base de cipermetrina e DDVP, o produto da König do Brasil atua como matabicheira e repelente de moscas nas feridas externas. O gerente de marketing da empresa, André Prazeres, explica que os objetivos com o medicamento podem sofrer alterações com a aplicação inadequada. "Fatores externos como chuva, contato com outros animais e as condições de curral interferem no prognóstico e principalmente no tempo médio para cura da doença", ressalta. O gerente de marketing destaca que o uso



88152324

Marcas registradas de Dow AgroSciences.

Quem é fera não perde a garra.

Lepecid*. A onça amiga.

Larvicida • Repelente • Germicida • Cicatrizante

- Embalagem com válvula 360°.
- Aplique Lepecid* Spray em qualquer posição, cerca de 10 a 15 cm da área do ferimento.
- Dirija o jato para a área a ser tratada, cobrindo um pouco as regiões vizinhas.

CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO-VETERINÁRIO.

ANOTE O CÓDIGO GP420149



LINHA PASTAGEM

adequado abrange desde uma correta avaliação da extensão e profundidade da lesão até a minimização dos agressores externos citados.

König do Brasil
www.konigvet.com.br

Cidental



À base de fenitrothion, Cidental é indicado no tratamento de ferimentos, inclusive do umbigo de bezerros recém-nascidos. Como larvicida e repelente de moscas, também atua na cura e na prevenção das bicheiras, e no tratamento local de bernês. “Para a aplicação correta, deve-se limpar o local e aplicar o produto abundantemente na bicheira e ao seu redor, facilitando a penetração até o interior”, orienta o

assessor de vendas da Mogivet, Vlamir Fabbri. O medicamento, como orienta Fabbri, deve ser aplicado de forma abundante, sendo que uma única aplicação é suficiente. “Caso seja necessário, é recomendado repetir o processo com intervalos de 24h”, explica o assessor.

Mogivet Produtos Agro Veterinários
www.mogivet.com.br

Mata Bicheira Ouro Fino

O produto, à base de clorpirifós, diclorvós e violeta de genciana, possui modo de aplicação em aerossol, no qual o frasco é mantido próximo à ferida. A empresa determina que a distância de 10 cm a 20 cm seja respeitada.

De acordo com o fabricante, o Mata Bicheira Ouro Fino age prevenindo e curando bicheiras. “Para a completa eficácia, recomendamos que a ferida seja limpa antes da aplicação do produto”, explica o médico veterinário do departamento técnico da empresa, Marcus Buso. De acordo com ele, é importante também adotar a distância correta durante a aplicação para que não haja dispersão do matabicheiras.

Ouro Fino Saúde Animal
www.ourofino.com



COMO SE MANTER ATUALIZADO NOS DIAS DE HOJE?

Mais de 4.100 pessoas, de todos os estados brasileiros e de 12 países já descobriram!

- ✓ Acesso de qualquer lugar
- ✓ Conteúdo disponível 24 horas por dia
- ✓ Dúvidas respondidas pelo próprio instrutor

São muitas vantagens. Acesse www.agripoint.com.br e veja os treinamentos disponíveis e adote a Formação Continuada AgriPoint como sua forma pessoal de atualização.

Veja os próximos treinamentos online AgriPoint

Produção Eficiente e Sustentável de Pastagens - início 22/06
www.agripoint.com.br/manejo_pastagem

Sanidade Reprodutiva em Bovinos - início 23/06
www.agripoint.com.br/sanidade_reprodutiva

Mercado do Boi - situação atual e perspectivas - início 30/06
www.agripoint.com.br/mercado_boi

Faça parte da comunidade Formação Continuada AgriPoint e também utilize as vantagens de um treinamento online AgriPoint:

Através de uma moderna plataforma de ensino, a AgriPoint leva o conhecimento até você, poupando tempo de deslocamento, gastos com hospedagens e dias longe da rotina profissional.

Os melhores especialistas do mercado acompanham você durante todo o período do treinamento. É sua garantia de estar em contato com as pesquisas mais recentes e últimas experiências de campo.

 (19) 3432-2199
 cursos@agripoint.com.br
 www.agripoint.com.br

**Formação
Continuada
AgriPoint**